

João de Deus Castro Lobo
(1794 -1832)

Tota Pulchra

Para coro, cordas e flautas
For choir, strings and flutes

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

**Editora
Pontes**

Belo Horizonte
2006

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

Tradução
Kleber Garcia Campos

Digitação
Liliana Menezes Almeida Pontes

Tota Pulchra / João de Deus Castro Lobo; Márcio
Miranda Pontes (ed.). - Belo Horizonte : Editora Pontes, 2006.

24 p.: part. - (Ouro de Minas; 10) Fonte: Acervo de
manuscritos musicais do Arquivo Histórico Eclesiástico da
Paróquia de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto e Acervo de
manuscritos musicais do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos.

ISBN: 85-89307-11-5

1. Partituras musicais 2. Antífona Tota Pulchra - Música
3. Lobo, João de Deus Castro
I. Pontes, Márcio Miranda II. Título III. Série.

CDD - 783

Todos os direitos reservados à
All rights reserved to

Editora Pontes
Rua Rio de Janeiro, 300 / 1006
Belo Horizonte - MG - Brasil
E-mail: editora@editorapontes.com.br
www.editorapontes.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal

O compositor

Compositor, clérigo, organista e mestre de capela João de Deus Castro Lobo nasceu em Ouro Preto em 1794 tendo estudado no Seminário de Mariana, onde se ordenou. Manteve durante toda a sua vida uma intensa atividade musical. Foi mestre de capela e organista da Ordem Terceira do Carmo de Ouro Preto; Regeu o coro e a orquestra estável de 16 músicos do Teatro da Ópera de Vila Rica; mestre de capela e organista na Igreja de São Francisco da Penitência, em Mariana; e, Mestre de capela na Sé de Mariana. Faleceu em 1832 sendo sepultado na Igreja de São Francisco da Penitência em Mariana.

A obra

O texto da antífona *Tota Pulchra es Maria* provém do Cântico dos Cânticos (4,7), onde a mulher amada simboliza o exemplo de perfeição que a igreja aplicou a Maria. Este poema é utilizado desde a antiguidade na devoção à Imaculada Conceição, dogma definido pelo papa Pio IX em 1854.

O texto

Tota pulchra es Maria et macula originalis non es in te. Tu gloria Jerusalem, Tu letitia Israel, Tu honorificentia populi nostri, Tu advocata peccatorum. O Maria, Virgo prudentissima, Virgo clementissima. Ora pro nobis, Intercede pro nobis ad Dominum Jesum Christum.

Toda pura sois Maria e pecado original não há em ti. Sois a gloria de Jerusalém, Sois a alegria de Israel, Sois a honra do nosso povo, Sois a advogado dos pecadores. O Maria, Virgem prudentíssima, Virgem clementíssima. Rogai por nós, intercede por nós a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Aspectos editoriais

Foram utilizados manuscritos musicais copiados no final do século XIX e início do século XX. São documentos que contêm diversas imperfeições, naturais em cópias manuscritas; por essa razão, fizeram-se as retificações que foram aplicadas à partitura revista. Para isso, foram adotados os seguintes critérios editoriais:

- 1- Aplicaram-se normas e convenções atuais de escrita musical para notação geral, claves, instrumentos transpositores, denominação e disposição de instrumentos e vozes na partitura, bem como para indicações de articulação, dinâmica e agógica.
- 2- Foram realizadas no texto musical as indicações de repetição e dobramentos.
- 3- Ligaduras de expressão e de valor acrescentadas foram pontilhadas.
- 4- Indicações de andamento, expressão, dinâmica e agógica são fiéis aos originais e foram colocadas entre colchetes quando ausentes na fonte ou acrescentadas.
- 5- Acidentes redundantes e preventivos foram omitidos.
- 6- A ortografia do texto latino segue as normas atuais.

The composer

João de Deus Castro Lobo was born in Ouro Preto in 1794 and studied at the seminary of Mariana, where he was ordained. He developed intense musical activity for all his life. He was the Chapel-Master and organist of the Third Order of Carmo, in Vila Rica (Ouro Preto). He conducted the sixteen-musician chorus and stable orchestra of Vila Rica Opera House. He was the Chapel-Master and organist of the Church of Saint Francis in Penitence, in Mariana, and the Chapel-Master of Mariana See. He died in 1832 and was buried at the Church of Saint Francis, in Mariana.

The work

The text of the “Tota Pulchra es Maria” antiphon was taken from The Song of Songs (4,7) where the beloved woman symbolizes the example of perfection attributed by the Church to Mary. This poem has been used since ancient times in the devotion to the Immaculate Conception, a dogma defined by Pope Pius IX in 1854.

The text

Tota pulchra es Maria et macula originalis non es in te. Tu gloria Jerusalem, Tu letitia Israel, Tu honorificentia populi nostri, Tu advocata peccatorum. O Maria, Virgo prudentissima, Virgo clementissima. Ora pro nobis, Intercede pro nobis ad Dominum Jesum Christum.

Thou art all fair, O Mary. And the original stain is not in thee. Thou art the glory of Jerusalem. Thou, the joy of Israel. Thou art the honor of our people. Thou art the advocate of sinners. O Mary. Virgin most prudent. Mother most tender. Pray for us, intercede for us with Jesus Christ our Lord .

Editorial aspects

Musical manuscripts copied by the end of the 19th century and in the beginning of the 20th century were used. These are documents containing several imperfections, which are natural in manuscriptal copies. For this reason, the adjustments that were applied to the reviewed score were made. For such, the following editorial criteria were adopted:

- 1- Current norms and conventions of musical writing for general notation, clefs, transpositional instruments, denomination and disposition of instruments and voices within the score, as well as for the indications of articulation, dynamics and agogics were applied.
- 2- The indications of repetition and doubles were made in the musical text.
- 3- Added expression and value slurs were dotted.
- 4- Indications of pace, expression, dynamics and agogics are faithful to the originals and were placed between braces, when they are absent in the source or were added.
- 5- Redundant and preventive accidents were omitted.
- 6- The spelling of the Latin text follows the current norms.

Tota Pulchra

5

João de Deus Castro Lobo
(1794 - 1832)

Moderato [♩=50]

Flauta I

Flauta II

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo e Contrabaixo

Fl. I

Fl. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

f

To - ta pul - chra es

f

To - ta pul - chra es

f

To - ta pul - chra es

f

To - ta pul - chra es

6

Fl. I

Fl. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

To - ta pul - chra es Ma - ri - a

To - ta pul - chra es Ma - ri - a

To - ta pul - chra es Ma - ri - a

To - ta pul - chra es Ma - ri - a et

p

p

p

p

9

Fl. I *p* *f*

Fl. II *p* *f*

S. *f*
non

A. *f*
non

T. *f*
non

B. *f*
ma - cu - la o - ri - gi - na - lis o - ri - gi - na - lis non

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vc. Cbx. *f*

12

Fl. I

Fl. II

S.

est non est in te

A.

est non est in te *p* Tu glo - ri - a Je -

T.

8 non est in te

B.

est non est in te

Vln. I

p

Vln. II

p

Vla.

p

Vc.
Cbx.

p

15

Fl. I

Fl. II

S.

A.

-ru - sa - lem Tu lae - ti - ti - a Is ra - el Tu_ ho -

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

18

Fl. I

Fl. II

S.

A.

-no - ri - fi - cen - ti - a po - pu - li nos -

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Fl. I

Fl. II

S. *p*
tu ad - vo - ca - - - -

A. *p*
- tri Tu ad - vo - ca - -

T. *p*
Tu ad - vo -

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

24

Fl. I

Fl. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

ca

Fl. I

Fl. II

S.

-ta tu ad - vo - ca - ta pec - ca -

A.

-ta tu ad - vo - ca - ta - pec - ca -

T.

-ta tu ad - vo - ca - ta pec - ca -

B.

Tu ad - vo - ca - ta ad - vo - ca - ta pec - ca -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

16

33

Fl. I

fl.

p

f

Fl. II

fl.

p

f

S.

ri - a Vir - go pru - den - tis - si - ma

A.

ri - a Vir - go pru - den - tis - si - ma

T.

8 ri - a Vir - go pru - den - tis - si - ma

B.

ri - a Vir - go pru - den - tis - si - ma

Vln. I

f

p

f

Vln. II

f

p

f

Vla.

f

p

f

Vc.
Cbx.

f

p

f

36 17

Fl. I
p *f*

Fl. II
p *f*

S.
p *f*
 Ma - ter cle - men tis - si - ma o - -

A.
p *f*
 Ma - ter cle - men tis - si - ma o - -

T.
p *f*
 Ma - ter cle - men tis - si - ma o - -

B.
p *f*
 Ma - ter cle - men tis - si - ma o - ra pro

Vln. I
p *f*

Vln. II
p *f*

Vla.
p *f*

Vc.
 Cbx.
p *f*

39

Fl. I

Fl. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

ra pro no - - - bis

ra pro no - - - bis

ra pro no - - - bis

no - bis pro no - - - bis

Copyright 2006 © Editora Pontes
www.editorapontes.com.br

48 21

Fl. I *p* *f* *pp*

Fl. II *p* *f* *pp*

S. *pp*
Do - mi - num Je - sum Chris - tum Je - sum

A. *pp*
Do - mi - num Je - sum Chris - tum Je - sum

T. *pp*
Do - mi - num Je - sum Chris - tum Je - sum

B. *pp*
Do - mi - num Je - sum Chris - tum Je - sum

Vln. I *ff* *pp*

Vln. II *ff* *pp*

Vla. *ff* *pp*

Vc. Cbx. *ff* *pp*

51

Fl. I

Fl. II

S.

Chris - - - tum.

A.

Chris - - - tum.

T.

Chris - - - tum.

B.

Chris - - - tum.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.